

FESTIVAL JOVENS MÚSICOS

A PONTE
DE NOVOS
TALENTOS

PRÉMIO
JOVENS
MÚSICOS
2022
ANTENA 2

PROGRAMA
29 E 30 DE SETEMBRO
1 DE OUTUBRO

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN | ENTRADA LIVRE

UM CLÁSSICO A DESCOBRIR TALENTOS



FESTIVAL JOVENS MÚSICOS

12ª EDIÇÃO

O Festival Jovens Músicos está de volta à Fundação Calouste Gulbenkian afirmando-se como uma ponte para novos talentos e dando a conhecer os músicos distinguidos nas várias categorias que estiveram a concurso na 35ª edição do PJM - instrumentos solistas, música de câmara e direção de orquestra.

O Prémio Jovens Músicos é um evento com características únicas no panorama musical português, não só por promover e divulgar o trabalho de jovens intérpretes como também pela atenção que dedica à música portuguesa, encomendando peças inéditas a jovens compositores e dando especial destaque à obra de autores nacionais de diferentes gerações.

Assim voltámos a associar-nos à Sociedade Portuguesa de Autores na realização da 11ª edição do Concurso de Composição SPA - Antena 2. A obra *Seis Visões Sobre o Inferno de Gropius*, de João Pedro Bastos - distinguida por um júri formado pelo maestro Pedro Neves e pelos compositores António Pinho Vargas e Nuno da Rocha - será ouvida em estreia absoluta no concerto de encerramento, interpretada pela Orquestra Gulbenkian.

Como é habitual neste festival, contamos com a participação de alguns históricos vencedores do PJM que poderemos ouvir como solistas convidados ou integrados nos agrupamentos e orquestras que se associam a este evento.

Não posso deixar de destacar a presença muito especial do ANIM - Afghan National Institute of Music que, após um memorável concerto no Festival Jovens Músicos 2018 com a orquestra feminina afegã Zohra, regressa agora ao palco Gulbenkian com outros dos seus agrupamentos, dando a conhecer o notável trabalho de uma comunidade que foi acolhida no nosso país após os trágicos eventos que se precipitaram com a tomada do poder pelos talibã no Afeganistão em Agosto de 2021. Este concerto será complementado com a projeção no Auditório 2 da estreia mundial do documentário *Symphony of Courage*, com imagens e depoimentos recolhidos entre Cabul e Lisboa durante os meses de evacuação desta comunidade.

Continuamos também a alargar horizontes e a fortalecer laços com instituições como a EMCY (União Europeia de Concursos de Jovens Músicos) e o Círculo Richard Wagner, intensificando as oportunidades de formação e de apresentação dos nossos laureados em concertos públicos no estrangeiro.

Num contexto nacional, destaco ainda o esforço de descentralização que temos desenvolvido, levando o concurso a diferentes regiões do país.

Depois de Coimbra em 2018 e Castelo Branco em 2019, na presente edição fomos recebidos no Sardoal pelo Centro Cultural Gil Vicente, com o muito generoso apoio do Município e empenho pessoal do seu presidente, Dr. Miguel Borges.

E, naturalmente, não posso deixar de referir a estreita colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Casa da Música, que mais uma vez nos receberam com um louvável profissionalismo e espírito de iniciativa. Saliento e agradeço ainda o precioso apoio do Serviço de Bolsas Gulbenkian e das direções e equipas de produção do Serviço de Música e Orquestra Gulbenkian, na concretização deste Festival.

Agradeço, também, à Gestão dos Direitos dos Artistas por, mais uma vez, se associar ao PJM na atribuição do Prémio GDA/PJM para a categoria de Música de Câmara, e a todos os solistas e agrupamentos convidados que nos honram com a sua participação.

Presidido pela Prof^a Maria Teresa de Macedo e, na edição deste ano, sendo Vice-Presidente o M^o Jean-Marc Burfin, o júri integrou ainda um prestigiado conjunto de profissionais e docentes especializados nas diferentes disciplinas que estiveram a concurso. A todos um sentido obrigado pelo seu inestimável contributo.

Na expectativa de que o PJM possa continuar a abrir novos horizontes de carreira, resta-nos desejar aos jovens músicos felicidades neste início de novo ano académico e o recomeço de uma vida musical de sucesso.

Luís Tinoco
Diretor Artístico
Prémio e Festival Jovens Músicos

Temporada 22 / 23



**Disponível
online.**

GULBENKIAN.PT

Philip Glass

© ANDREAS H. BITESNICH

PRELUDIA
FRANÇO GULBENKIAN
PARA ORQUESTRA

VIA VIEIRA DE ALMEIDA

PRELUDIA
CONCERTOS PARA
PIANO E ORQUESTRA

STONE

NOCTURNAL
CONCERTOS DE DOMINGO

SANTA
CASA

PRELUDIA
CICLO DE PIANO

pwc

PRELUDIA
ORQUESTRA GULBENKIAN

Brisa

NOCTURNAL PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA

BPI

Fundação "a Casa"

FESTIVAL JOVENS MÚSICOS

PRÉMIO
JOVENS
MÚSICOS
2022
ANTENA 2

29 DE SETEMBRO

16H00 | AUDITÓRIO 3

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS 2022

Cerimónia de entrega
de prémios.

18H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO "LIGHT AND LOVE"

Festival *Cantabile Soloists*.

Diemut Poppen (direção).

21H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DOS SOLISTAS LAUREADOS

Solistas Laureados do
Prémio Jovens Músicos 2022
com a Orquestra Gulbenkian.

Pedro Neves (direção).

30 DE SETEMBRO

17H00 | AUDITÓRIO 2

APRESENTAÇÃO DE CD

Bruno Monteiro (violino);
João Paulo Santos (piano).

18H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DOS LAUREADOS DE MÚSICA DE CÂMARA

Grupos Laureados do
Prémio Jovens Músicos
2022 e *Pulsat Percussion*
Group.

21H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DO LAUREADO DE DIREÇÃO DE ORQUESTRA

Orquestra Metropolitana de
Lisboa

Miguel Sepúlveda (laureado
de direção de orquestra);

João Pedro Gonçalves
(solista convidado).

01 DE OUTUBRO

15H30 | AUDITÓRIO 2

APRESENTAÇÃO DE CD

*Johann Sebastian Bach,
Keyboard Concertos*

João Barradas (acordeão);
Pedro Neves (convidado).

16H30 | AUDITÓRIO 2

"SINFONIA DA CORAGEM"

Estreia mundial
do documentário
Symphony of Courage
e debate com Dr. Ahmad
Sarmast, Beth Mendelson,
Lesley Rosenthal, Farida
e Zohra Ahmadi.

Luís Tinoco (moderador).

18H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO "LIGHT AND HOPE"

Orquestra Jovem Afegã do
ANIM;

Qambar Nawshad (direção).

21H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DE ENCERRAMENTO

Orquestra Gulbenkian
Daniel Ferreira Sousa
Lourenço (Jovem Músico do
Ano 2022 - saxofone);

Pedro Neves (direção).

Todos os concertos terão transmissão online em direto
em <https://www.rtp.pt/play/palco/direto/rtppalco1>

Entrada livre, limitada à lotação das salas.

A young person with blonde hair is shown in profile, focused on playing a snare drum. They are wearing a black long-sleeved shirt. The drum is black with silver hardware. In the background, other orchestra members are visible, including a woman with glasses playing a double bass and a man playing a tuba. The scene is dimly lit, typical of a concert hall. The text 'ANTENA 2' is overlaid in large white letters, with a stylized logo to its left. Below the title, the slogan 'A ARTE QUE TOCA' is written in smaller white letters. At the bottom left, the RTP website and Facebook page are listed. The image is framed by several vertical purple bars of varying heights.

ANTENA 2

A ARTE QUE TOCA

Lisboa 94.4 | Porto 92.5 | Coimbra 89.3 | Faro 93.4

rtp.pt/antena2
facebook.com/antena2

29 DE SETEMBRO

PROGRAMA

16h00 | AUDITÓRIO 3

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS 2022

Cerimónia de entrega de prémios aos Laureados do PJM 2022.

18h00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO “LIGHT AND LOVE”

Festival Cantabile Soloists - em colaboração com o Festival *Cantabile*:

Diemut Poppen (viola e direção artística)

Katalin Károlyi (mezzosoprano)

Dan Zhu & Tamila Kharambura (violinos)

Pavel Gomziakov (violoncelo)

Matan Porat (piano)

György Ligeti (1923-2006)

Három Weöres-Dal - Três canções sobre poemas de Sándor Weöres

I. Táncol a Hold fehéringben

II. Gyümölcs-fürt, ingatja a szél

III. Kalmár jött nagy madarakkal

Johannes Brahms (1883-1897)

Zwei Gesänge Op.91, N° 1 - para contralto, viola e piano

I. Gestillte Sehnsucht

Johannes Brahms (1883-1897)

Quinteto em Fá menor, Op.34

21h00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DOS SOLISTAS LAUREADOS

Orquestra Gulbenkian

Pedro Neves (direção)

Solistas:

Rodrigo Josué Rodrigues Teixeira (piano)

Sérgio Gladkyy (acordeão)

Daniel José Santos Gomes (contrabaixo)

Daniel Ferreira Sousa Lourenço (saxofone)

Francisco Vassalo Lourenço (viola d'arco)

Tiago Batista Melo (trompete)

Piotr Ilitch Tchaikovski (1840-1893)

Concerto para Piano e Orquestra N°1, Op.23, 2º e 3º andamentos

Rodrigo Josué Rodrigues Teixeira (solista)

Mikolaj Majkusiak (1983 -)

Concerto "Clássico" para Acordeão e Orquestra, cadência do 2º e 3º andamento

Sérgio Gladkyy (solista)

Sergei Koussevitzky (1874-1951)

Concerto para Contrabaixo e Orquestra Op. 3, em Fá# menor; 2º e 3º andamentos

Daniel José Santos Gomes (solista)

Jacques Ibert (1890-1962)

Concertino da Camera - 2º andamento

Daniel Ferreira Sousa Lourenço (solista)

Béla Bartók (1881-1945)

Concerto para Viola e Orquestra - 1º andamento

Francisco Vassalo Lourenço (solista)

Alexandra Pakhmutova (1929 -)

Concerto para Trompete, 2º e 3º andamentos

Tiago Batista Melo (solista)

Franz Liszt (1811-1886)

Poema Sinfónico N° 3 - Les Préludes S.97

29 DE SETEMBRO
18h00 | CONCERTO "LIGHT AND LOVE"

DIEMUT POPPEN

Viola e Direção Artística

Reconhecida como uma das maiores violetistas do nosso tempo, Poppen estudou com Y. Bashmet, K. Kashkashian, B. Giuranna, e P. Schidlof (Quarteto Amadeus). Como solista e violetista de câmara, apresentou-se nas mais prestigiadas salas de concerto como Barbican, Queen Elisabeth Hall, Wigmore Hall e tem sido convidada para participar nos festivais de C. Abbado, A. Schiff, G. Kremer, L. Kavakos e N. Gutman.

Como solista, colaborou com a Mahler Chamber Orchestra, Nordwestdeutsche Philharmonie, Rundfunkorchester SR, Orquestra Gulbenkian, Armenian Philharmonic, Chamber Orchestra of Europe, com Heinz Holliger, Frans Brüggen e Claudio Abbado. Foi viola solo e membro fundador da Chamber Orchestra of Europe. Galardoada como o "European Music Prize", é atualmente professora em Zurique, na Academia de Música de Detmold e na Escola de Música Reina Sofia em Madrid.

Com uma vasta experiência na direção de festivais, Poppen é Diretora Artística do Cantabile Festival desde o seu início, em 2010, e dos Rigi Musikstage.

O seu extenso repertório inclui concertos clássicos para viola, obras de música de câmara e de música contemporânea, contando com estreias que lhe foram dedicadas por compositores contemporâneos, como A. Pinho Vargás



© Flor Garduño

KATALIN KÁROLYI

Mezzosoprano

Nascida na Hungria, Károlyi iniciou os seus estudos musicais no violino antes de estudar canto com Noëlle Barker e Julia Hamari. Fundou o Studio Versailles Opéra com Rachel Yakar e René Jacobs e, desde então, tem-se concentrado em repertório de ópera barroca, música de câmara e música contemporânea.

Cantou sob a direção de maestros como Yehudi Menuhin, William Christie, Phillip Herreweghe, Laurence Equilbey, Paul van Nevel, Peter Srotnner, Bernard Tétu, Roland Hayrabedian e David Robertson.

Em 2000 György Ligeti compôs "Sippal, dobba, nádihegedűvel" para Katalin Károlyi e o Grupo de Percussão Amadinda; seguindo-se inúmeras apresentações com a London Sinfonietta e com Asko|Schönberg no Festival de Salzburgo, Carnegie Hall, NDR Hamburg, Queen Elizabeth Hall em Londres, BBC Proms no Royal Albert Hall, Wiener Konzerthaus e no Festival de Música de Cheltenham.

Para William Christie e Les Arts Florissants, cantou "Il Ritorno d'Ulisse in Patria" na Opéra Comique Paris, Wiener Festwochen, Opéra de Lausanne, Opéra de Bordeaux, Barbican Centre London, Brooklyn Academy of Music e no Festival d'Aix-en-Provence.

Algumas das suas interpretações notáveis incluem "Aventures et Nouvelles Aventures" de Ligeti, "Folk Songs" de Berio, ou "Tehilim" de Reich, entre outras.



© Claudia Bechdelmann

29 DE SETEMBRO
18h00 | CONCERTO "LIGHT AND LOVE"

DAN ZHU

Violino

Zhu, nascido em Pequim em 1982, é um dos principais violinistas chineses. A sua família não tinha músicos mas os seus pais apoiaram sempre a sua carreira.

Zhu fez a sua estreia aos nove anos, tocando com a Orquestra Sinfónica Juvenil Chinesa. Aos 12, ingressou no Conservatório Central de Música de Pequim, onde estudou com Xiao-zhi Huang. Quatro anos depois, ingressou no Mannes College of Music, em NY, estudando com Lucie Robert.

Recebeu prestigiantes prémios como o Premier Prix de Violon no Fontainebleau American Conservatory, Concours Reine Elisabeth em Bruxelas e Concours Musical International de Montreal. Apresenta-se regularmente em concerto na América do Norte, Europa e Ásia, com destacadas orquestras.

Os seus parceiros de música de câmara incluem o clarinetista Richard Goode, o violista Nobuko Imai e o pianista Jean-Yves Thibaudet. Zhu dedica especial atenção à música contemporânea, colaborando com compositores tão diversos como Gian-Carlo Menotti, Wolfgang Rihm e Bright Sheng.

Dan Zhu toca um violino Carlo Antonio Testore de 1763, emprestado pela Alexis Gregory Foundation.



© H.Liebming

TAMILA KHARAMBURA

Violino

Nascida em 1990 em Lviv, Ucrânia, Tamila é atualmente professora convidada na Escola Superior de Música de Lisboa e colabora frequentemente com orquestras austríacas e portuguesas, como a Wiener Kammer Orchester, Volksoper Wien e Orquestra Gulbenkian.

Iniciou a aprendizagem do violino com a sua mãe, Elena Kharambura. Posteriormente estudou com Gareguin Aroutiounian na ESML, Pavel Vernikov na Scuola di Musica di Fiesole, e Vesna Stankovic-Moffatt na Kunstuniversität de Graz. Foi bolseira da Fundação Medeiros e Almeida e da Fundação Gulbenkian, e distinguida com diversos prémios, incluindo o 1º Prémio em Violino - Nível Superior e o Prémio Maestro Silva Pereira/Jovem Músico do Ano, na 25ª edição do Prémio Jovens Músicos.

Tem-se apresentado a solo com diversas orquestras em Portugal e no seu país natal, e teve o privilégio de tocar sob direcção de prestigiados maestros portugueses e estrangeiros.

Colabora regularmente com a pianista Anna Ulaieva, com quem foi laureada na Académie de Musique de Lausanne e com quem já se apresentou em recital em diversos países europeus.

Em 2016 estreou o "Concerto para Violino" (em memória de Gareguin Aroutiounian) de António Pinho Vargas, com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e o maestro Garry Walker.



© UQU Universal

29 DE SETEMBRO
18h00 | CONCERTO "LIGHT AND LOVE"

PAVEL GOMZIAKOV

Violoncelo

Nasceu na cidade de Tchaikovsky, na Rússia. Estudou na Academia Gnessin e no Conservatório de Moscovo, com Dmitri Miller e na Escola Superior Rainha Sofia com Natalia Schakhovskaya. Diplomou-se pelo Conservatório Nacional de Paris, na classe de Philippe Muller.

Estreou-se nos EUA em 2010, com a Sinfónica de Chicago, sob direção de Trevor Pinnock. Atuou na Europa, nas Américas e no Japão, tocando com as orquestras de Câmara Finlandesa, de Câmara de Londres, do Capitólio de Toulouse, Nacional de Lille, Nacional de Montpellier, de Avignon, Nacional Russa, Sinfónica de Seattle, Gulbenkian, I Pomeriggi Musicali Milano, Südwestdeutsche Philharmonie Konstanz, Filarmónica Nacional da Rússia, ou Nova Filarmónica do Japão, sob a direção de maestros como Jukka-Pekka Saraste, Jesús López Cobos ou Christopher Warren-Green. Em São Petersburgo, atuou no Festival Noites Brancas, a convite de Valery Gergiev.

Colaborou com Maria João Pires num disco dedicado a Chopin, nomeado para um Grammy. Colabora também com Augustin Dumay, Louis Lortie, Andrei Korobeinikov, Vanessa Wagner e Anastasya Terenkova. Em 2016 lançou o CD "Concertos para Violoncelo de Haydn" com a Orquestra Gulbenkian tocando o Violoncelo Stradivarius Chevallard – Rei de Portugal, de 1725, emprestado pelo Museu Nacional da Música.



© Yuri Bogomaz



© Peter Hönemann

MATAN PORAT

Piano

Aclamado pelo NY Times, Porat já atuou em prestigiadas salas de concerto mundiais, incluindo a Philharmonie em Berlim, Carnegie Hall, Wigmore Hall, Auditorium du Louvre, Salle Gaveau, Alte Oper em Frankfurt, e trabalhou com destacadas orquestras nos EUA, Europa e Ásia.

O seu repertório abrange desde Bach e Schubert a Ives e Ligeti. O seu CD de estreia, "Variações sobre um tema de Scarlatti" foi elogiado como "um álbum fantástico que se deve ouvir repetidamente". O seu 2º CD, "Lux", é um recital de peças em torno da luz, do amanhecer ao anoitecer, incluindo o seu arranjo para piano de "Prélude à l'après midi", de Debussy.

Colaborou com o Peter Brook na ópera "Flauta Mágica" de Mozart, e dedica-se também à improvisação para filmes mudos, tendo sido elogiado por Alex Ross (The New Yorker), como "um feito surpreendente de musicalidade criativa".

Nascido em Tel-Aviv, estudou com Emanuel Krasovsky, Maria João Pires e Murray Perahia, obtendo o seu mestrado na Juilliard School.

Escreveu obras para Nicolas Altstaedt, Avi Avital, Kim Kashkashian, Andreas Scholl, Maria João Pires, Cuarteto Casals, Dover Quartet e Academia da Deutsches Symphonie-Orchester de Berlim. O seu catálogo inclui uma ópera, "Animal Farm"; um Requiem; um concerto de bandolim; e uma trilogia com textos de Kafka, Orwell e Mann.

OUTONO EM JAZZ

09-28
OUTUBRO

*It Was a Very
Special Night.
Thank You,
Casa da Música!*

casa da música



APOIO INSTITUCIONAL

Porto.

REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

MECENAS PRINCIPAL, CASA DA MÚSICA

BPI

Fundação "la Caixa"



29 DE SETEMBRO
21h00 | CONCERTO DOS SOLISTAS LAUREADOS

RODRIGO JOSUÉ RODRIGUES TEIXEIRA

(02/12/2003)

Solista Laureado - Piano

É natural da Maia. Iniciou os estudos musicais aos 8 anos, na Academia de Música da Maia, na classe de Oleg Ter Martirosov. Em 2016, tornou-se aluno de Jill Lawson na Escola de Música do Colégio Moderno em Lisboa, frequentando paralelamente o curso integrado de música no Conservatório de Música do Porto, com Teresa Xavier e Helena Galante.

Atualmente é aluno na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, na classe de Jill Lawson. Frequentou *masterclasses* com Levente Kende, Eldar Nebolsin, Naum Grubert, Marianna Shirinyan, Imogen Cooper. Destacam-se colaborações em vários projetos de ópera, música de câmara e a solo. Aos 17 anos, realizou uma série de recitais com os 24 Estudos de Chopin. Estreou-se com orquestra no Teatro Nacional de São Carlos, aos 14 anos.

O seu currículo reúne vários galardões em concursos nacionais e internacionais, entre os quais o Prémio Círculo Richard Wagner — Jovem Pianista 2021; Concurso de Piano de Oeiras (melhor peça portuguesa); Concurso Internacional de Música Terras de Santiago (melhor peça portuguesa); Concurso Internacional de Piano Santa Cecília; Concurso de Piano da Póvoa de Varzim; Prémio Elisa Sousa Pedroso; e Concurso Internacional de Piano de Huesca.



© Jorge Carmona / Antena 2

SÉRGIO GLADKY

(08/10/2002)

Solista Laureado - Acordeão

É natural de Faro. Iniciou os seus estudos musicais com o Professor Oleksandr Kushnir aos 11 anos e no ano de 2013 ingressou no Conservatório de Música de Albufeira na classe de Acordeão sob a direção do Prof. Dr. Gonçalo Pescada.

Durante o seu percurso formativo participou em diversas *masterclasses* com Mika Vayrynen, Vladimir Zubitskiy, Alexandr Dmitriev, Frederic Deschamps, entre outros. Tem participado também em diversos concursos, tendo sido distinguido com os prémios CMA Trophee Mondial 2021 e Citta di Castelfidardo 2018, entre outros.

Atualmente está a terminar o 3º ano de Licenciatura no Ramo de interpretação na Universidade de Évora.



© Jorge Carmona / Antena 2

29 DE SETEMBRO
21h00 | CONCERTO DOS SOLISTAS LAUREADOS

DANIEL JOSÉ SANTOS GOMES

(24/08/2000)

Solista Laureado - Contrabaixo

Iniciou os estudos de música/contrabaixo em 2010, no Conservatório Bomfim, com o Prof. Samuel Abreu. Em 2015 ingressou na ARTAVE, na classe do Prof. Rui Fontes. Desde 2018 estuda na Universidade do Minho, com o Prof. Nuno Arrais, frequentando atualmente o 2º ano do Mestrado em Ensino da Música.

Frequentou também masterclasses com Adriano Aguiar, Alexandre Samardjiev, Antonio Romero Cienfuegos, Catalin Rotaru, Gabriele Ragghiant, Luís Cabrera, Massimiliano Rizzoli, Massimo Giorgi, Michael Wolf, Nuno Arrais, Olivier Thierry, Pea Bagovska, Petru Iuga e Thierry Barbé. Em 2021, foi-lhe atribuído o prémio Bolsa de Excelência da Universidade do Minho.

É detentor de diversos prémios, incluindo os 1º Prémio Jovens Músicos 2022 (Nível Superior); 1º Prémio V Concurso Nacional de Cordas Vasco Barbosa (2019); e 1º Prémio no V e VIII Concurso Maria Maia (2011/14). Apresentou-se a solo em diferentes auditórios nacionais, incluindo o Salão Nobre da UM; Pequeno Auditório do CCB; Centro Cultural de Cascais e Fundação Cupertino de Miranda.

Desde 2019 trabalha com a Orquestra de Guimarães, colaborando também com as orquestras Filarmónica Portuguesa (desde 2018) e Sinfonia de Braga (desde 2020), entre outras.

No âmbito de Jovens Orquestras colaborou com as seguintes: Sounds of Changes (2022); OaFP (desde 2018); EUYO (2018/2019); JOP (2017/2018); APROARTE (2016 a 2018); ARTAVE (2015 a 2018).



© Jorge Carmona / Antena 2



© Jorge Carmona / Antena 2

DANIEL FERREIRA SOUSA LOURENÇO

(24/08/2000)

Solista Laureado - Saxofone

É natural de São Cipriano, Resende. Iniciou os seus estudos musicais aos 8 anos de idade na Banda "Velha de São Cipriano" e aos 13 anos ingressou na Academia de Música Costa Cabral, na classe de Marcelo Marques.

Apesar da sua curta carreira, Daniel conta já com mais de uma dezena de prémios em diversos concursos nacionais e internacionais destacando-se o 3º lugar no "Lions European Music Competition" em 2021 (Tessalônica, Grécia) e o 1º lugar no Prémio Jovens Músicos da RTP / Antena2 em 2022.

Daniel Lourenço é cofundador do Maat Saxophone Quartet, um quarteto de saxofones português residente na Holanda. Maat já obteve diversos prémios em concursos nacionais e internacionais, incluindo o Prémio Jovens Músicos da RTP / Antena 2, o Storioni International Competition (Países Baixos), e o Dutch Classical Talent (Países Baixos). Daniel reside em Amsterdão e, em Abril de 2020, lançou o seu primeiro CD "Maat Saxophone Quartet" na editora 7 Mountains Records Amsterdam, estando prevista a edição de um novo álbum com a mesma formação em Abril de 2023.

Atualmente encontra-se a concluir o Mestrado no Conservatório de Amsterdão na classe de Arno Bornkamp.

29 DE SETEMBRO
21h00 | CONCERTO DOS SOLISTAS LAUREADOS

FRANCISCO VASSALO LOURENÇO

(30/12/1997)

Solista Laureado - Viola d'arco

Iniciou os seus estudos de viola d'arco aos 7 anos com o professor Hugo Diogo no Conservatório de Aveiro. Passados 13 anos, em 2018, concluiu a licenciatura na Universidade de Aveiro com a classificação máxima, sob a orientação do professor António Pereira.

Posteriormente, prosseguiu a sua formação no Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris na classe do professor David Gaillard e Nicolás Bône, sendo bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. É desde 2021 Artist in Residence na Queen Elisabeth Music Chapel sob a orientação do professor Miguel da Silva.

Laureado com o Prix du Conservatoire de Paris em 2022 com a máxima classificação por unanimidade do Júri, mantém uma intensa atividade musical apresentando-se regularmente em prestigiados festivais tanto a solo como em música de câmara ou orquestra. Foi primeiro viola na Gustav Mahler Jugendorchester e academista na Orchestre Philharmonique de Radio-France, colaborando regularmente com orquestras como a Orchestre de Paris, Orchestre National de France, Orchestre National de Lille, Ensemble Intercontemporain, European Union Youth Orchestra, Koninklijk Concertgebouworkest, Staatskapelle Dresden.

No âmbito da música de câmara, tem tocado com músicos como Augustin Dumay, Christoph Poppen, Gary Hoffmann, Michael Barenboim, Svetlin Roussev, Frank Braley, Aurélien Pascal, Alexei Ogrintchouk, entre outros.



© Jorge Carmona / Antena 2



© Jorge Carmona / Antena 2

TIAGO BATISTA MELO

(10/03/2005)

Solista Laureado - Trompete

É natural de Chaves. No ano de 2013 iniciou os seus estudos musicais em trompete na Banda Musical Os Pardais.

Em 2014 ingressou na Academia de Artes de Chaves na classe do professor Humberto Vitorino, concluindo o 5º Grau do Regime Articulado em 2019. Em 2020 ingressou no Curso Profissional de Instrumentista de Sopros e Percussão da Academia de Artes de Chaves, frequentando atualmente o segundo ano do curso.

Desde 2016 é membro da Orquestra de Sopros da Academia de Artes de Chaves, com a qual obteve vários prémios Internacionais, sendo de destacar o 1º Prémio Mención d'Honor no XXX Certámen Internacional de Bandas Villa de Altea e o 1º Prémio no XIX World Music Contest, Concert Division, sob a direção do Maestro Luciano Pereira.

A solo destaca-se a participação em diversos Concursos em Portugal, obtendo o 1º Prémio nos seguintes concursos: Concurso de Trompete da Póvoa de Varzim (nas categorias Nível 2 e Nível 4); Prémio Jovens Músicos (nível médio); Concurso Daniel Patrylak Memorial Solo Competition; International Music Competition Vienna Grand Prize Virtuoso (Advanced Category); e 2º Prémio no London International Music Competition 2022 (categoria Youth I).



culta e adulta

rtp.pt / rtp2



30 DE SETEMBRO

PROGRAMA

17h00 | AUDITÓRIO 2

APRESENTAÇÃO DE CD

Bruno Monteiro (violino)
João Paulo Santos (piano)

Edward Elgar (1857-1934)
Sonata para Violino e Piano em Mi menor, Op.82
Allegro risoluto; Andante; Allegro non troppo.

18h00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DOS LAUREADOS DE MÚSICA DE CÂMARA

(10 anos do *Pulsat Percussion Group*)

Duo Sirius (Nível Superior):
Diogo Filipe Godinho João (guitarra)
Márcio Cristiano Pinto da Silva (guitarra)

Antoine de Lhoyer (1768-1852)
Duo Concertant, Op.31, no.3;
I. Allegro agitato;
II. Romance - Andante Sostenuto;
III. Rondo - Poco vivace.

André Jolivet (1905-1974)
Sérénade pour Deux Guitarras
I. Præludio e canzona;
II. Allegro trepidante;
III. Andante malinconico;
IV. Con allegria.

Pulsat Percussion Group (grupo convidado):
André Dias (percussão)
Bruno Costa (percussão)
Nuno Simões (percussão)
Pedro Góis (percussão)
Daniel Bernardes (piano)

Christopher Deane (1957 -)
Vespertine Formations

Daniel Bernardes (1986 -)
In Memoriam: Bernardo Sassetti

José Manuel López López (1956 -)
Estudio II - sobre las Modulaciones Métricas

21h00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO COM LAUREADO DE DIREÇÃO DE ORQUESTRA

Orquestra Metropolitana de Lisboa
Miguel Sepúlveda (Laureado - Direção de Orquestra)
Solista convidado:
João Pedro Gonçalves (violoncelo)

Igor Stravinsky (1882-1971)
Danças Concertantes

Robert Schumann (1810-1856)
Concerto para Violoncelo e Orquestra em Lá menor, Op. 129

Por motivos de força maior, o agrupamento laureado em Música de Câmara - nível médio, **Auris Quartet**, formado por Júlio Cortez Marques e Catarina Maria Lopes António (violinos), Manuel Almeida Castro (viola) e Maria Almeida Castro (violoncelo) não poderá apresentar-se no Concerto dos Laureados de Música de Câmara, conforme previsto inicialmente.

O Prémio Jovens Músicos manifesta, no entanto, o desejo de programar este quarteto na próxima edição do seu Festival, em 2023.

30 DE SETEMBRO
17h00 | APRESENTAÇÃO DE CD

BRUNO MONTEIRO

Violino

Bruno Monteiro cursou a Manhattan School of Music de Nova Iorque como bolseiro da Fundação Gulbenkian e do Centro Nacional de Cultura, tendo-se aperfeiçoado posteriormente em Chicago com o célebre violinista Israelita Shmuel Ashkenasi com bolsas do Ministério da Cultura e da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Considerado pelo jornal Público como sendo "um dos melhores violinistas portugueses da actualidade", Bruno Monteiro é reconhecido internacionalmente como um destacado violinista da sua geração.

A Fanfare descreve-o como tendo um "som de ouro polido" e a Pizzicato classifica as suas actuações como "tecnicamente e expressivamente extraordinárias". A Strad caracteriza a sua forma de tocar como "ardente e heróica" e a MusicWeb International afirma que as suas interpretações atingem um "equilíbrio quase perfeito entre o expressivo e o intelectual". Finalmente a Gramophone elogia a sua "segurança e eloquência infalíveis".

Estreou-se publicamente em recital aos 13 anos de idade no Teatro S. Luís e no Teatro Rivoli e aos 14 como solista com orquestra no Teatro Nacional de São Carlos. Desde então, lidera uma intensa actividade concertística, apresentando-se em recital, como solista com orquestra e em música de câmara nas mais destacadas salas de concerto e festivais de música em Portugal. No estrangeiro, tem actuado em prestigiadas salas por toda a Europa, nos Estados Unidos, Médio Oriente e Ásia.

A sua discografia inclui 15 álbuns elogiados e galardoados pela imprensa mundial.



JOÃO PAULO SANTOS

Piano

Nascido em Lisboa em 1959, João Paulo Santos diplomou-se no Conservatório Nacional desta cidade. Como bolseiro da Fundação Gulbenkian, completou os estudos em Paris com Aldo Ciccolini.

Durante as últimas quatro décadas tem trabalhado no Teatro Nacional de S. Carlos, primeiro como maestro principal do coro, e agora como Director de Estudos Musicais e Director Musical de Cena. Artisticamente, tem-se distinguido como maestro de ópera, pianista e investigador de repertório menos conhecido, se não mesmo esquecido, de compositores portugueses.

Dirigiu óperas diversas, de Menotti a Sondheim, e dirigiu estreias portuguesas de obras de Henze, Hindemith, Hosokawa, Martin e Stravinsky, sendo-lhe atribuído o Prémio Acarte 2000 pela direcção de "The English Cat de Henze". Tem sido convidado a dirigir estreias de obras orquestrais ou operáticas de Carrapatoso, Chagas Rosa, Clotilde Rosa e Pinho Vargas. Descobriu e reviu as partituras para execução prática das óperas Serrana e Dona Branca de Alfredo Keil, bem como Lauriane e O Espadachim do Outeiro de Augusto Machado.

Em 2018, numa produção conjunta entre o São Carlos e a Imprensa Nacional – Casa da Moeda, começou a publicar uma colecção de partituras de música vocal portuguesa, do século XVIII ao XX, sob o título "Património Lírico Português".

A sua discografia inclui repertório diversificado, desde as canções do "Le Chat Noir" até às obras clássicas de Liszt, Martinů, Poulenc, Saint-Saëns, Satie, Schulhoff e Szymanowski, incluindo, dentre outros, os compositores portugueses António Fragoso, Luiz de Freitas Branco e Jorge Peixinho.

A RTP Palco tem espetáculos para todos e em todo o lado. Música, Ópera, Teatro, Dança, Circo, Declamação, Performance, Bastidores e Criadores, todas as Artes Performativas numa única plataforma digital.



 **RTP PALCO**

O PALCO DE TODOS OS PALCOS

rtp.pt/play/palco

Disponível para download



30 DE SETEMBRO

18h00 | CONCERTO LAUREADOS MÚSICA DE CÂMARA

DUO SIRIUS

Grupo Laureado - Música de Câmara (Nível Superior)

Duo Sirius é um duo de guitarras em atividade desde 2018, formado por Diogo João (21/10/1997) e Márcio Silva (18/06/1997).

Os dois músicos conheceram-se em 2015 quando iniciaram os seus estudos com Dejan Ivanović, na Universidade de Évora, tendo, desde então, colaborado em diferentes projectos.

Têm-se apresentado em concerto um pouco por todo o país, incluindo no Young Guitar Masters Paredes, Festival Internacional de Guitarra de Guimarães e Festival Internacional de Guitarra de Lagoa.

O duo foi recentemente distinguido com o 1.º prémio de Música de Câmara – Nível Superior na edição de 2022 do Prémio Jovens Músicos da RTP/ Antena 2, prémio este que foi atribuído pela primeira vez a um duo de guitarras.

Na edição de 2020/2021 do mesmo concurso, o duo foi laureado com o 3.º prémio.



PULSAT PERCUSSION GROUP

Grupo convidado - Celebração do 10º aniversário

Foi fundado em 2012 com o intuito de participar no Prémio Jovens Músicos, no qual foi desde logo premiado com o 2º lugar na categoria de Música de Câmara, nível superior, seguindo-se o 2º prémio no III Concurso Internacional de Música de Câmara Cidade de Alcobça (CIMCA), em 2013.

Desde então o grupo estabeleceu um caminho único na paisagem musical com performances virtuosas e enérgicas que inspiram e educam. Realizou concertos por todo o país, Espanha, Luxemburgo e Turquia.

A nível educativo, protagonizou masterclasses em várias escolas nacionais, a músicos de todas as idades e níveis de experiência. Encomendou e estreou obras dos compositores portugueses João C. Pacheco, Jorge Prendas, Igor C. Silva, Daniel Bernardes, Paulo Perfeito e Daniel Martinho.

Na temporada 2022/2023 tem previstas estreias dos compositores Aurés Moussong (México) e Eugénio Rodrigues. Pulsat Percussion Group pretende promover a arte e a música, enquanto existência humana, abraçando a criatividade e a curiosidade em toda a amplitude musical da percussão.

**PRÉMIO
JOVENS
MÚSICOS**

2022

ANTENA 2



SARDOAL

TERRA DE SABERES



Um orgulho para nós
fazer parte desta família

Capela de Nossa Senhora
do Carmo - Semana Santa

30 DE SETEMBRO
21h00 | CONCERTO COM LAUREADO
EM DIREÇÃO DE ORQUESTRA



© Miguel Manta

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

A Orquestra Metropolitana de Lisboa (OML) é pedra angular de um projeto que se estende além do formato habitual de uma orquestra clássica. Quando se apresentou pela primeira vez em público, a 10 de junho de 1992, anunciou o propósito de fazer confluír as missões artística, pedagógica e cívica por intermédio de uma gestão otimizada de recursos e uma visão ampla e integrada de todas as vertentes do fenómeno musical.

Sempre apoiada pela Câmara Municipal de Lisboa, por instituições governamentais do Estado e por vários municípios do entorno geográfico, e uma vez completadas quase três décadas de atividade, o valor da aposta é hoje consensualmente reconhecido.

Constituída por 35 músicos de 10 nacionalidades diferentes, um terço dos quais formados na Academia Superior da Metropolitana (ANSO), a OML é bastante versátil.

Multiplifica-se com frequência em agrupamentos de música de câmara e junta-se regularmente aos alunos para formar uma orquestra de dimensão sinfónica. Esta plasticidade tem-lhe permitido interpretar um leque de repertório que se estende do barroco à contemporaneidade, passando pela ópera e pelas grandes sinfonias românticas. Já estreou obras de grande parte dos compositores portugueses no ativo e, para lá da música que se reconhece na tradição clássica europeia, toca ainda outros estilos e tradições.

A OML tem vindo a consolidar uma implantação territorial e, ao longo do seu historial também já tocou em diversos países europeus, Cabo Verde, Índia, Tailândia, Coreia do Sul, Japão e China.

Tocou com alguns dos mais notáveis solistas nacionais e também com prestigiados solistas internacionais. As direções artísticas da OML foram sucessivamente confiadas a Miguel Graça Moura – fundador do projeto –, Jean-Marc Burfin, Álvaro Cassuto, Augustin Dumay, Cesário Costa e Pedro Amaral.

Pedro Neves é, atualmente, Diretor Artístico e Maestro Titular.

30 DE SETEMBRO

**21h00 | CONCERTO COM LAUREADO
EM DIREÇÃO DE ORQUESTRA**

MIGUEL SEPÚLVEDA

(19/02/1998)

Laureado - Direção de Orquestra

Após concluir o 8º grau de piano na classe da professora Rosa Maria Barrantes, Miguel Sepúlveda ingressou com pontuação máxima na Licenciatura em Direção com o maestro Jean-Marc Burfin, com quem terminou os estudos em 2021.

Durante estes anos, teve o privilégio de dirigir várias vezes a OAM em concerto e de tocar com o Schostakovich Ensemble, partilhando o palco com Adrian Brendel, Pascal Moraguès, entre outros. Também participou na organização do Festival Verão Clássico, e em projectos como o Coro Participativo da Gulbenkian. Em 2021 entrou em primeiro lugar no mestrado em Direção da Royal Northern College of Music, com os professores Mark Heron e Clark Rundell. Durante o seu mestrado, tem dirigido vários ensembles como a Manchester Camerata, New Sinfonia, Northern Ballet, bem como participado em masterclasses com Ludovic Morlot, Sir Mark Elder, Jac van Steen, entre outros.

Foi maestro assistente de Pedro Amaral e a OML, Omer M. Welber e a BBC, Domingo Hindoyan e a Royal Liverpool Philharmonic, Vasily Petrenko, entre outros. Em Portugal também já trabalhou com a Orquestra Clássica do Centro e a Orquestra Clássica do Sul. Recentemente, teve um convite de última hora para substituir o maestro Peter Whelan em ensaio de produção das Bodas de Figaro, tendo dirigido a ópera completa.

Em 2021 ganhou o 2º prémio na OCCO International Conducting Competition.



© Juri Hensch

JOÃO PEDRO GONÇALVES

Solista convidado - Violoncelo

Nascido em 2000, iniciou-se no violoncelo aos 12 anos no projeto Orquestra Geração, tendo, de seguida, ingressado na Escola Profissional Metropolitana com a professora Ana Cláudia Serrão. Mais tarde, continuou os seus estudos com Marco Pereira e Paulo Gaio Lima, também em Lisboa.

Nos últimos anos, teve a oportunidade de trabalhar com diversos professores, nomeadamente: Daniel Muller-Schott, Gary Hoffman, Jakob Koranyi, Kyril Zlotnikov, Marc Coppey, Maria de Macedo e Alain Gervreau (violoncelo barroco). Trabalhou também com diferentes maestros, como Lorenzo Viotti, Gustavo Dudamel, Giancarlo Guerrero, entre outros.

Conquistou primeiros prémios em diversos concursos, nomeadamente no Prémio Jovens Músicos (2021), onde também lhe foi atribuído o Prémio Maestro Silva Pereira – Jovem Músico do Ano e, mais recentemente, foi finalista no Prémio Internacional Suggia/Casa da Música (2022).

Teve oportunidade de tocar como solista com diversas orquestras, como: Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Metropolitana, Camerata Atlântica e Orquestra Geração. Atualmente, encontra-se a estudar na Queen Elisabeth Music Chapel, na classe de Gary Hoffman e Jeroen Reuling e, em simultâneo, no Conservatório Real de Bruxelas, na classe de Jeroen Reuling.

Toca num violoncelo feito por Tanguy Fraval, que lhe foi concedido pelas Fundações Strings For Talent e Rei Baudouin Foundation, em memória de Bonno Hylkema.



© Jorge Cammona / Antena 2

OS PORTUGUESES
TÊM MAIS SÉRIES COM A

RTPPLAY ▶

DISPONÍVEL EM TODAS AS PLATAFORMAS



01 DE OUTUBRO

PROGRAMA

15h30 | AUDITÓRIO 2

APRESENTAÇÃO DE CD

"Johann Sebastian Bach, Keyboard Concertos"

João Barradas (acordeão)
Pedro Neves (convidado)
Vanessa Pires (convidada)

Johann Sebastian Bach (1685-1750)
Mein Jesu was für seelenweh BWV 487

Johann Sebastian Bach (1685-1750)
Keyboard Concerto No. 4 in A Major, BWV 1055
I. Allegro.

16h30 | AUDITÓRIO 2

"SINFONIA DA CORAGEM"

Projeção de *Symphony of Courage* (estreia mundial)

Documentário sobre a comunidade ANIM de refugiados afegãos e a sua vinda para Portugal no final de 2021 - realização de Beth Mendelson.

Painel de debate:

Ahmad Sarmast (fundador do ANIM)
Beth Mendelson (realizadora)
Lesley Rosenthal (Friends of ANIM)
Farida Ahmadi (aluna ANIM)
Zohra Ahmadi (aluna ANIM)
Luís Tinoco (moderador)

18h00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO "LIGHT AND HOPE"

Alunos do *Afghan National Institute of Music (ANIM)*
Jovem Orquestra Afegã do ANIM
Qambar Nawshad (direção)

F. A. Nainawaz (1935-1979)
Lab Haye Sardam
Shabana Gulistani (sitar); Emad Karimi (tabla)

Ahmad Zahir (1946-1979)
Banu Jana
Hadia Saboor (santur); Emad Karimi (tabla)

Tradicional (Afeganistão)
Raga Yaman
Karamat, Murtaza (rubab)

Tradicional (Afeganistão)
Raga Yaman
Karamat, Murtaza (rubab)

Ahmad Zahir (1946-1979); arr. Bilal Asify
Qadha
Young Ensemble of Traditional Instruments

A. W Madadi (1938 -), arr. Bassir Mohid
Dilam / Pista (Medley de canções populares)
Ensemble de guitarras

Tradicional (Afeganistão), arr. Bilal Asify
Raga Yaman
Nahid Ensemble

Ustad Awalmir (1931-1982), arr. Ramiz Safar
Janat Nisham
Rubab Ensemble

Tradicional (Afeganistão), arr. M.Q. Nawshad
Sar Zamin Man
Afghan Youth Orchestra

Tradicional (Afeganistão), arr. M.Q. Nawshad
Our Beauty and Strength (medley de canções populares)
Afghan Youth Orchestra

21h00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DE ENCERRAMENTO

Orquestra Gulbenkian
Pedro Neves (direção)
Daniel Ferreira Sousa Lourenço (saxofone)

Luís de Freitas Branco (1890-1955)
Paraísos Artificiais

João Pedro Bastos (1989 -)
Seis Visões Sobre o Inferno de Gropius - Obra vencedora do Prémio de Composição SPA / Antena 2 (estreia mundial)

Jacques Ibert (1890-1962)
Concertino da Camera
Daniel Ferreira Sousa Lourenço (solista vencedor do prémio Mº Silva Pereira / Jovem Músico do Ano 2022)

01 DE OUTUBRO
15H30 | APRESENTAÇÃO DE CD



JOÃO BARRADAS

Acordeão

É um dos mais conceituados e reconhecidos acordeonistas europeus, movendo-se, simultaneamente, entre a música Clássica, o Jazz e a música improvisada. Venceu alguns dos mais prestigiados concursos internacionais para o seu instrumento na área da música erudita, dos quais se destacam, o Troféu Mundial de Acordeão (CMA) o Coupe Mondiale de Acordeão (CIA), o Concurso Internacional de Castelfidardo e o Okud Istra International Competition.

Barradas tem-se apresentado, enquanto solista, nas seguintes salas: Het Concertgebouw Amsterdam, Wiener Konzerthaus, Elbphilharmonie Hamburg, Kölner Philharmonie, Tonhalle Maag Zurich, Philharmonie Luxembourg, Fundação Calouste Gulbenkian Lisboa, Casa da Música Porto, Philharmonie de Paris, Konzerthaus Dortmund, L'Auditori Barcelona, Mupa Budapest, La Moanaie/De Munt, Sage Gateshead, Stuttgart Opera House, Bozar Brussels, Sadlers's Wells Theatre London, Onassis Cultural Center Athens, L'Arsenal Metz, Sava Center Belgrade, Centro Cultural de Belém, Tribeca Performing Arts Center New York.

Enquanto intérprete teve a seu cargo dezenas de estreias mundiais para acordeão solo escritas para ele por alguns dos mais destacados compositores europeus.

Em 2016 grava, com a editora nova iorquina Inner Circle Music, o seu primeiro álbum enquanto líder, "Directions", que conta com a produção de Greg Osby e foi considerado um dos melhores álbuns do ano pela revista Downbeat, aparecendo na sua prestigiada lista "Best Albums of The Year".

Foi nomeado ECHO Rising Star pela European Concert Hall Organization para a temporada 2019/2020. Nessa mesma temporada a prestigiada BBC Music Magazine nomeou-o também como um dos seus Rising Stars.

Em 2020, João Barradas obteve o 2º Prémio do Concurso de Composição SPAI/Antena 2 com a sua obra "The Edge of the Sea" para Orquestra Sinfónica.



METROPOLITANA

**TEMPORADA
2022/2023**

metropolitana.pt

FUNDADORES



MECENAS
PRINCIPAL



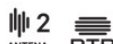
PATROCINADOR
PRINCIPAL



PATROCINADORES



PARCEIROS MEDIA



01 DE OUTUBRO
16h30 | “SINFONIA DA CORAGEM”



“SINFONIA DA CORAGEM”

Projeção do documentário e painel de debate

Estreia mundial do documentário *Symphony of Courage* (dur. 30 min.), com imagens e depoimentos recolhidos entre Cabul (Afeganistão), Doha (Catar) e Lisboa durante os meses que se seguiram à tomada de poder pelos talibã, em Agosto de 2021.

Este documentário inclui imagens da evacuação da comunidade ANIM (Afghan National Institute of Music), dando especial destaque ao percurso de Farida e Zohra Ahmadi, as duas últimas alunas a juntarem-se ao grupo que viria a ser acolhido em Portugal, no passado mês de Dezembro.

Após a projecção de *Symphony of Courage* será feita uma mesa-redonda que incluirá a presença de Ahmad Sarmast, fundador do ANIM e responsável pela evacuação do grupo de 273 refugiados; de Lesley Rosenthal, directora da Julliard School e da associação “Friends of ANIM”; e da realizadora Beth Mendelson, uma documentarista premiada e produtora executiva da Voice of America.

A sua carreira abrange 30 anos em organizações sem fins lucrativos, comunicação social e o governo dos EUA, incluindo a Casa Branca. Antes do seu trabalho documental na Voice of America, Beth Mendelson desempenhou o cargo de Chief of the Afghanistan Service por seis anos, supervisionando a programação de televisão, rádio e web.

Afghanistan National Institute of Music em Portugal



A primeira e mais conceituada instituição para a educação
e formação de talentosos jovens músicos afegãos

anim-music.org

01 DE OUTUBRO
18h00 | CONCERTO "LIGHT AND HOPE"



AFGHANISTAN NATIONAL INSTITUTE OF MUSIC (ANIM)

Laureado com o Prémio Polar / Música 2018

Fundado em 2010 por Dr. Ahmad Sarmast, o Instituto Nacional de Música do Afeganistão (ANIM) é a primeira e única escola de música afegã, onde crianças talentosas, independentemente de seu género, circunstâncias sociais e origem étnica, estudam tanto a música tradicional afegã como a música clássica ocidental, ao mesmo tempo que obtêm uma formação académica geral de grande qualidade.

O ANIM especializa-se no apoio aos membros mais desfavorecidos da sociedade afegã – órfãos, crianças trabalhadoras de rua, mulheres e raparigas, e o seu corpo discente representa um mosaico de etnias de todas as partes do Afeganistão.

O ANIM foi reconhecido em todo o mundo pela sua visão, progresso e impacto, tendo inclusivamente sido distinguido com o Prémio Polar de Música de 2018, e uma Menção Honrosa na cerimónia dos Prémios Global Pluralism de 2019.

Outras distinções incluem os prémios Freeuse Award (2017), Educational Innovations UNESCO Wenhui Award (2015), Best Regional Choir no Middle East Choir Festival (2015), Afghanistan Human Rights Awards (2014), Musical Rights Award of IMC (2010).

Por mais de uma década, o ANIM tem estado na vanguarda da promoção dos direitos humanos, protegendo a rica herança cultural do Afeganistão, empoderando mulheres e raparigas por meio da música, facilitando o diálogo intercultural e defendendo os direitos de artistas e músicos.

O regresso dos Talibã a 15 de agosto de 2021 não apenas levou à destruição do ambiente moral, ético, social e económico em que o ANIM funcionou nas últimas duas décadas, mas também colocou o ANIM e sua comunidade sob ameaça de risco de morte. A Direção do ANIM e os Amigos do ANIM galvanizaram o apoio da comunidade mundial para resgatar a escola e os seus 273 membros da comunidade e garantir a sua travessia em segurança para Portugal, onde lhes foi oferecido asilo em grupo pelo governo.

Para mais informações consulte:
www.anim-music.org

O Festival Jovens Músicos agradece o generoso apoio da empresa Tricana.

*Proteger os artistas,
servir as artes.*



Juntos no mesmo palco
www.fundacaogda.pt

AÇÃO CULTURAL • FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO • AÇÃO SOCIAL



ORQUESTRA GULBENKIAN

Em 1962, a Fundação Calouste Gulbenkian decidiu estabelecer um agrupamento orquestral permanente, no início constituído apenas por doze elementos e designado Orquestra de Câmara Gulbenkian.

Ao longo de sessenta anos de atividade, a Orquestra Gulbenkian (denominação adotada desde 1971) foi sendo progressivamente alargada, contando hoje com um efetivo de sessenta instrumentistas, que pode ser pontualmente expandido de acordo com os programas de concerto.

Em cada temporada, apresenta-se regularmente no Grande Auditório, em colaboração com os maiores nomes do mundo da música, maestros e solistas.

Atua também em diversas localidades do país, cumprindo uma importante função descentralizadora. Ao longo dos anos, foi ampliando a sua atividade internacional, tendo efetuado digressões na Europa, na Ásia, em África e nas Américas.

No plano discográfico, o seu nome encontra-se associado às editoras Philips, DG, Hyperion, Teldec, Erato, Adès, Nimbus, Lyrinx, Naïve e Pentatone, entre outras, tendo esta atividade sido distinguida, desde muito cedo, com diversos prémios internacionais.

01 DE OUTUBRO
21h00 | CONCERTO DE ENCERRAMENTO

JOÃO PEDRO BASTOS

Vencedor do prémio de composição SPA / Antena2

Nasce no Porto a 2 de Dezembro de 1989. Desde cedo tem contacto com a música, iniciando estudos no Instituto Orff. Em 2007, integra a escola de Jazz do Porto onde estuda com os Professores Humberto Carneiro e José Miguel Moreira. Em 2010, integra o Conservatório de Música da Jobra no curso de Jazz, para estudar piano.

Estuda também de forma privada com os professores Abé Rabade e Eduardo Resende, e na Escola Valentim de Carvalho com os professores Gonçalo Vásquez e José Manuel Pinheiro.

Em 2018, entra na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, no Porto, para frequentar o curso de Composição. Durante o seu percurso, é orientado pelos Professores Eugénio Amorim, Rui Penha e Dimitris Andrikopoulos. Durante o seu tempo na ESMAE frequenta também inúmeras masterclasses e tem uma obra estreada no Festival Música Viva 2019.

Em 2022, irá frequentar o Mestrado em Som e Imagem – Especialização em Sound Design, na Universidade Católica do Porto



© David Rodrigues

PEDRO NEVES

Maestro

Pedro Neves é atualmente Diretor Artístico e Maestro Titular da Orquestra Metropolitana de Lisboa. Paralelamente, desempenha a função de Maestro Titular da Orquestra Clássica de Espinho.

Foi Maestro Titular da Orquestra do Algarve (2011 - 2013), e posteriormente, Maestro Associado da Orquestra Gulbenkian (2013 - 2018).

É convidado regularmente para dirigir as orquestras Gulbenkian, Sinfónica do Porto Casa da Música, Sinfónica Portuguesa, Metropolitana de Lisboa, Filarmonia das Beiras, Clássica do Sul, Clássica da Madeira, Sinfónica do Estado de São Paulo, Sinfónica de Porto Alegre, Filarmonia do Luxemburgo e Real Filarmonia da Galiza.

No âmbito da música contemporânea, tem colaborado com o Remix Ensemble Casa da Música, o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, o Síntese Grupo de Música Contemporânea, e com o Sond'arte Electric Ensemble, com o qual estreou obras de vários compositores portugueses e estrangeiros, realizando digressões pela Coreia do Sul e Japão.

Pedro Neves iniciou os seus estudos musicais em Águeda, sua terra natal. Estudou violoncelo com Isabel Boiça (Conservatório de Música de Aveiro), Paulo Gaio Lima (ANSO / Academia Nacional Superior de Orquestra, Lisboa) e Marçal Cervera (Escuela de Música Juan Pedro Carrero, Barcelona), com o apoio da Fundação Gulbenkian.

Estudou Direção de Orquestra com Jean-Marc Burfin, obtendo o grau de Licenciatura na ANSO, com Emilio Pomàrico, em Milão, e com Michael Zilm, de quem foi assistente.

O resultado deste seu percurso faz com que a sua personalidade artística seja marcada pela profundidade, coerência e seriedade da interpretação musical.



N.M.

● APOIA

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS

2022



EMCY is the European Union of Music Competitions for Youth, a network of music competitions covering 25 countries from Europe.

Since its foundation in 1970, EMCY stands for musical excellence. EMCY promotes the prize winners of its member competitions, arranging tours, innovative concerts and sending them to masterclasses to further their talents.

We do not think of competitions as the end of the learning process. For us, they are the beginning!



**INTERESTED?
WWW.EMCY.ORG
INFO@EMCY.ORG**

FESTIVAL JOVENS MÚSICOS

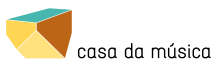
A PONTE DE NOVOS TALENTOS

Presidido por Maria Teresa de Macedo e, sendo Vice-Presidente Jean-Marc Burfin, o júri da 35ª edição do PJM integrou também Alberto Roque e Mário Dinis Marques (saxofone); David Burt e Sérgio Charrinho (trompete); Jill Lawson e Paulo Oliveira (piano); Paulo Jorge Ferreira e João Barradas (acordeão); Jano Lisboa e Joana Cipriano (viola de arco); Manuel Rego e Nuno Arrais (contrabaixo), Jean-Marc Burfin e Joana Carneiro (direção de orquestra); Nuno Silva, Tamila Kharambura, Vanessa Pires e André Dias (música de câmara).

O júri dos prémios Maestro Silva Pereira é presidido por Maria Teresa de Macedo, tem como Vice-Presidente Jean-Marc Burfin, Risto Nieminen em representação da Fundação Calouste Gulbenkian, André Quelhas em representação da Casa da Música e Luís Tinoco em representação da Antena 2.



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



FICHA TÉCNICA

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

SERVIÇO DE MÚSICA

Risto Nieminen (diretor)
Miguel Sobral Cid e José Pinto (diretores-adjuntos)

Produção

Catarina Lobo (coordenação de produção e produção executiva)
Orquestra Gulbenkian
António Lopes Gonçalves (coordenação)
Marta Andrade e Inês Nunes (produção)
Américo Martins, Fábio Cachão, Pedro Canhoto (Produção e Arquivo Musical)

SERVIÇOS CENTRAIS

Diretores de cena
Flaviana Borges, Jorge Freire
Coordenação Técnica
João Hora
Coordenação da Maquinaria de Cena
Leonel Picareta

Iluminação de cena e Audiovisuais

João Cachulo (chefe de equipa), João Marcelo, Jorge Filipe Gonçalves, Pedro Santos, João Monte,

Audiovisuais

José Gouveia, João Hipólito, Artur Machado, Miguel Morais, Tiago Jónatas Ramos, Pedro Antunes, Carolina Nunes e Jorge Senigado.

Montagem de cena

Ricardo Santana (chefe de equipa), Jorge Gonçalves, Vítor Pereira, Ricardo Juncheiro, Altheris Leal, António Vasconcelos, Ângelo Matheus, Danilo Veloso.

Maquinaria de cena

Ricardo Resa, Tiago Santos e Alexandre Vitorino

ANTENA2 E PRODUÇÃO PJM

Alexandra Almeida, Anabela Luís, Andrea Lupi, Cristina Cardinal, Cristina do Carmo, Isabel Meira, João Almeida, Jorge Carmona, Luís Tinoco, Luísa Duarte Santos, Maria Alexandra Corvela, Pedro Ramos, Reinaldo Francisco, Zulmira van Holstein.

RTP2 PRODUÇÃO

Pedro Bessa, Pedro Miguel Martins, Carlos Cid Carmo, João Carlos Martins.

DIREÇÃO RTP MULTIMÉDIA

João Pedro Galveias

EQUIPA RTP PALCO

Rui Capitão, André Cunha Leal, Ana Marta Ferreira, André Tenente, João Valentim Rodrigues.

RTP TÉCNICOS DE SOM

António Farinha, Eric Harizanos, Paulo Gomes, Gonçalves Lopes, Nuno Isidro, Jaime Antunes.

RTP MARKETING

Marina Ramos, Ana Neves, Ricardo Guilherme

villa
casa da música

PRÉMIO
JOVENS
MÚSICOS
2022
ANTENA 2

 RTP2

 FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

 casa da música


SARDOAL
MUNICÍPIO